

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

UF *m* G

Nº 109
03 de agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: **2.733.677 (02/08)**
- Mortes por coronavírus na América Latina dobram em pouco mais de um mês.
- Volta às aulas: artigos recomendados discutem retorno de escolas e faculdades
- Leitura recomendada: A crença, o método científico e o tratamento da COVID-19.
- Artigo: The truth is out there, somewhere

Destques de BH

- N° de casos confirmados: 20.594 (31/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.434 (31/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 528 (31/07)¹
- Nível de alerta geral **vermelho** para ocupação de leitos¹

Obs.: Dados não foram atualizados pela PBH no dia 02/08

Link¹: <https://bit.ly/2BQjxQw>

Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 132.801 (02/08), sendo 2.816 nas últimas 24h ¹
- N° de óbitos confirmados: 2.891 (02/08), sendo 30 nas últimas 24h ¹
- N° de casos em acompanhamento: 28.128 (02/08) ¹

Link¹: <https://bit.ly/3foe414>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 2.733.677, sendo 25.800 nas últimas 24 horas (02/08)¹
- N° de óbito confirmados: 94.104, sendo 541 nas últimas 24 horas (02/08)¹

Link¹: <https://bit.ly/3hv7IV4>

Destaques no Mundo

- **Mortes por coronavírus na América Latina dobram em pouco mais de um mês.** Dados contabilizam aumento de 100 mil para 200 mil mortes em 38 dias. Brasil e México representam 70% do número.¹
- **Neonazistas e antivacinas marcham na Alemanha pelo fim do isolamento social.** A marcha reuniu cerca de 17 mil manifestantes, uma mistura heterogênea de conspiracionistas, simpatizantes de extrema direita, militantes antivacinas e negacionistas do coronavírus.²

Link¹: <https://glo.bo/2PIMfvu>

Link²: <https://bit.ly/2PktClq>

Destaques no Brasil

- **Governo do RJ testou menos de 5% da população para Covid-19.** A Secretaria Estadual de Saúde informou que realizou 813.560 testes. Desses, apenas 76,6 mil foram exames PCR.¹
- **Volta às aulas presenciais causa preocupação em pais e educadores.** Brasil já tem mais de 120 dias com escolas fechadas. Especialistas alertam que o afastamento traz perdas como a falta de socialização dos estudantes, mas isso não pode se sobrepor a medidas para evitar mortes.²
- **Animais resgatados em Brumadinho podem ser adotados virtualmente.** Cerca de 150 animais ainda estão disponíveis para adoção virtual em site que contém fotos e informações deles.³

Link¹: <https://glo.bo/3gq97G8>

Link²: <https://glo.bo/3fkRAXR>

Link³: <https://bit.ly/3glxe9a>

Leitura Recomendada

- **Reabertura de escolas primárias durante a pandemia de Covid-19.** Artigo discute quando e como voltar, e os impactos do isolamento sobre a educação das crianças.¹
- **Reabertura de faculdades durante a pandemia de Covid-19.** Autores de artigo afirmam que não existe abordagem única para retorno. Testagem adequada dos estudantes pode ser uma barreira.²
- **O drama da higiene é uma grande perda de tempo.** "Meu objetivo não é relaxar, mas focar no que importa e no que funciona", disse Goldman. "Máscaras, distanciamento social e movimentação de atividades ao ar livre. É isso."³
- **O uso de face shields na contenção da Covid-19.** Artigo discute o uso em massa dos escudos faciais como estratégia importante para a prevenção da disseminação comunitária da Covid-19.⁴
- **A crença, o método científico e o tratamento da COVID-19.** Ronaldo Hallal, médico infectologista, discute o uso dos denominados "Kit COVID" no enfrentamento à pandemia.⁵

Link¹: <https://bit.ly/39PLBzW>

Link²: <https://bit.ly/33jGCGH>

Link³: <https://bit.ly/39NK5OO>

Link⁴: <https://bit.ly/2PkfCOQ>

Link⁵: <https://bit.ly/39MUp9V>

Artigo: The truth is out there, somewhere

A grande quantidade de informações atualmente veiculadas envolvendo a pandemia do COVID-19 tem dificultado o acesso do público geral a fatos confiáveis e verdadeiros a respeito do novo coronavírus e, dessa forma, gerado um perigo à saúde pública por meio da desinformação.

Esse excesso prejudicial de informação, chamada de *infodemia*, despertou a necessidade de ações concretas a fim de entender e corrigir esse fenômeno. Assim, desde abril a OMS tem reunido especialistas de diversas áreas, desde de saúde pública a matemática aplicada, com esse intuito.

Apesar de o problema da desinformação em saúde ser uma questão de longa data, o cenário atual de crescente desconfiança em relação a ciência e seus atores, posturas ineficazes e confusas por parte de governantes e o uso de mídias sociais como a única forma de informação por algumas pessoas tem feito esse problema tão agudo quanto a própria COVID em si.

Os grupos responsáveis por essa difusão de informações falsas são organizações políticas ou pseudocientíficas capacitadas em espalhar sua narrativa por meio de técnicas nefastas, atingindo conscientemente uma população-alvo vulnerável. Tempos de incerteza e medo como estes são solo fértil para teorias da conspiração e desinformação em massa, como exemplificado em outras ocasiões através da história, muitas vezes motivadas por ganhos econômicos ou interesses políticos.

Em estudo realizado no Facebook, mapeando interações entre aproximadamente 100 milhões de usuários com opiniões diferentes a respeito do tema vacinação, mostrou que apesar de pequeno, o grupo anti-vacinas estava altamente conectado com aqueles que se apresentavam indecisos a respeito do tema, parcela que somava quase 75% da amostra. Em contraste, o grupo pró-vacinas, apresentava uma fraca ligação com essa população que ainda não tinha opinião formada a respeito do tema, evidenciando a necessidade das campanhas de conscientização em saúde de atingir de forma mais eficiente essa parcela de indivíduos.

O enfrentamento a essa *infodemia* irá requerir um esforço global, envolvendo organizações de saúde, governos, mídia e principalmente a comunidade. O problema da desinformação tem aumentado nestes tempos de pandemia, mas extrapola seus limites. Por isso deve haver um compromisso coletivo em produzir informações claras, simples e confiáveis, na medida em que se deve valorizar a importância das evidências e da credibilidade das instituições. A chave para vencer a *infodemia* não é produzir ainda mais informação, mas sim identificar os fatores sociais e comportamentais que tornam possível e fácil a disseminação da desinformação.¹

Link: <https://bit.ly/2Dfjl8x>

Tenha um ótimo dia!

Leandro Baldon, Laís Tide, Guilherme Santos

"O mais importante e bonito do mundo é isso: que as pessoas não estão sempre iguais, mas que elas vão sempre mudando." - Guimarães Rosa

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Camila Gomes Dall'Aqua
Fábio Carvalho Fonseca
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Júlia Chihondo Kanjongo
Julia Sampaio Coelho
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Leandro Vassuler Baldon
Lucas Heyver Freitas Xavier
Mara Cristalha Corgozinho
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Vinícius Antônio Antunes dos Santos

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infetologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

